



Fentac-CUT pede ao Congresso que ajude a TAP (antiga VEM)

A ajuda contribuirá para a manutenção de 2,6 mil empregos diretos em Porto Alegre e no Rio. (Celso Klafke)

A Fentac-CUT enviou na quinta, dia 5, carta aos parlamentares do Congresso Nacional pedindo para que intercedam sobre o caso da TAP Manutenção & Engenharia Brasil, (antiga Vem), que devido às dívidas tributárias herdadas pelo grupo Varig, precisa de um refinanciamento.

Para a Federação, esse refinanciamento é necessário e positivo, tanto para a empresa e para seus funcionários, quanto para todos os seus clientes nacionais e internacionais, e por esse motivo, pede o apoio dos parlamentares à demanda. Leia abaixo a íntegra da carta da entidade.

“A Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil da CUT (Fentac/CUT), que reúne os sindicatos cutistas de aviários, aeronautas e aeroportuários, vêm a público manifestar -se e pedir apoio a vossas excelências sobre tema de relevância para mais de 2,6 mil empregos diretos e quase 10 mil empregos indiretos, em Porto Alegre e Rio de Janeiro. Como é de conhecimento, a TAP Manutenção & Engenharia Brasil (antiga VEM) (<http://www.vem.aero>) é a maior empresa de manutenção de aeronaves no país, com o maior número de certificações.

E uma empresa que mantém a excelência de seus serviços reconhecida em nível mundial. A maioria de seus funcionários foi treinada nas últimas três décadas e possui um know how que é de grande valia para o Brasil, frente à demanda nacional de manutenção de aeronaves e motores da Força Aérea Brasileira (FAB), empresas regulares nacionais e internacionais, táxi aéreo, transporte aéreo de carga.

De modo que os serviços prestados pela empresa continuam estratégicos para o nosso país, mesmo após ela ter sido adquirida pelo grupo português TAP.

Desde que a Varig Engenharia e Manutenção (VEM) foi comprada pela TAP, em janeiro de 2006, os novos gestores tem buscado resgatar a capacidade financeira da empresa, reestruturando -a e ampliando suas certificações, tornando -a apta para a manutenção da grande maioria dos modelos de aeronaves.

Essa reestruturação já levou a milhares de demissões e, frente a crise financeira internacional, a empresa (que já enfrentava dificuldades), viu sua situação ainda mais crítica, com riscos de demissão e redução de salários, visando a diminuição de seus custos. Os trabalhadores rejeitaram até o momento a proposta da TAP M&E Brasil de redução de salários e

mantêm diálogo com a empresa visando a manutenção dos empregos, em qualidade e quantidade, e dos salários.

Para tanto, a TAP abriu um importante espaço de negociação com as entidades sindicais, visando a construção de uma saída que compreenda a manutenção dos empregos. Durante esses debates, a direção da empresa expôs um problema que, caso resolvido, pode significar sua recuperação de forma efetiva e sólida.

É por essa razão que a Fentac/CUT, em defesa dos interesses dos aeroviários que atuam nessa empresa, vem solicitar o apoio do Congresso Nacional a esta demanda. A TAP M&E Brasil possui um passivo tributário que ela reconhece e está empenhada em pagar, fruto de dívidas herdadas do grupo Varig, e está envidando esforços junto ao governo federal para refinar essa dívida, através de um instrumento legal.

A empresa busca um acordo que possibilite um parcelamento viável e a obtenção de Certidão Negativa de Débito (CND), o que a capacitaria a novos contratos com o governo e outras companhias aéreas. Segundo seus executivos, se isso ocorrer, a TAP M&E Brasil terá fôlego para enfrentar sua crise sem precisar reduzir salários, ou demitir trabalhadores.

A Fentac/CUT entende esse refinanciamento como necessário e positivo, tanto para a empresa e seus funcionários, quanto para todos os seus clientes nacionais e internacionais, e por esse motivo, pede o apoio dos parlamentares à demanda.

Ressaltamos que a TAP M&E Brasil é a única dentre as empresas brasileiras capaz de atender às necessidades de manutenção da FAB em toda a sua complexidade. Motivo pelo qual apoiá-la neste tema representa tanto defender os empregos que ela gera no Brasil, como a soberania do país, pela relevância à Segurança Nacional dos serviços prestados pela empresa brasileira”.

Cordialmente,

Celso Klafke – presidente da Fentac/CUT e vice-presidente da CNTT-CUT

Assessoria de Comunicação da CNTT-CUT

Tel: (11) 2108-9200 Ramais: 292, 286 e 259 – CNTT-CUT

Tel: (11) 3115-5770 - Mídia Consulte

Web: www.cntt-cut.org.br

E-mail: imprensa@cntt-cut.com.br E-mail: cnttnoticias@midiaconsulte.com.br